

Novo Registro de Lontra Neotropical, *Lontra longicaudis* (Olfers, 1818) (Carnivora: Mustelidae) no Estado de Sergipe, Nordeste do Brasil

New record of Neotropical Otter *Lontra longicaudis* (Olfers, 1818) (Carnivora: Mustelidae) in Sergipe State, Northeastern Brazil

M. A. D'A. Mendonça¹ & C. E. D'A. Mendonça²

¹Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Estadual de Santa Cruz, 45662-000, Ilhéus-Ba, Brasil

²Faculdade Pio Décimo, 49080-470, Aracaju-Se, Brasil

marcus_dalencar@yahoo.com.br

(Recebido em 11 de abril de 2012; aceito em 07 de setembro de 2012)

A distribuição geográfica atual da lontra neotropical no nordeste brasileiro ainda é imprecisa. Apesar de constatada sua ocorrência, os livros de referência ainda não trazem esta informação e apenas um estudo recente reporta os espécimes coletados na região. No estado de Sergipe, conhece-se apenas um espécime de sexo indefinido coletado no extremo norte (Cedro de São João; 10°13'40.71" S, 36°52'44.54" W). Reportamos aqui um segundo espécime encontrado neste estado, na cidade de Aracaju (11°00'37.3" S, 37°04'43.4" W) e com isso objetivamos ajudar a preencher a lacuna existente na distribuição geográfica da espécie na região.

Palavras-chave: Carnivora; distribuição geográfica; mustelídeos

The current geographic distribution of the Neotropical otter in Northeast Brazil is still inaccurate. Although its observed occurrence, reference books still do not provide such information and only a recent study have reported the specimens collected in the region. In the Sergipe state, it is registered only one specimen of unknown sex that was collected in the northernmost portion (Cedro de São João; 10°13'40.71" S, 36°52'44.54" W). Here, we report a second specimen found in this state, in the city of Aracaju (11°00'37.3" S, 37°04'43.4" W) and thus aim to contribute to filling the gap of the species' geographic distribution in the region.

Keywords: Carnivora; geographic distribution; mustelids

1. INTRODUÇÃO

Espécies do gênero *Lontra* (Gray, 1843) ocorrem desde o Canadá até o Chile e Argentina [1]. Este gênero compreende quatro espécies: *L. canadensis*, *L. felina*, *L. longicaudis* e *L. provocax*, sendo as três últimas restritas à região Neotropical [2]. A lontra neotropical (*Lontra longicaudis*) é um mustelídeo semi-aquático de ampla distribuição, ocorrendo do México ao Uruguai e Argentina, e também em praticamente todo Brasil [3]. De acordo com Medina [4], há relativamente pouco esforço de pesquisa para estudos de distribuição e abundância nas áreas de ocorrência e falta de informações detalhadas sobre habitat e ecologia da espécie. A lontra neotropical é encontrada em rios e córregos do continente, embora possa utilizar ambientes marinhos e de água salobra [5].

Este carnívoro é considerado uma espécie de topo de cadeia alimentar, e atualmente encontra-se fortemente ameaçado pela alteração e degradação de habitat, caça e conflitos com a atividade pesqueira em várias partes de sua distribuição [6, 7, 8]. Segundo Larivière [9], a lontra neotropical alimenta-se principalmente de peixes, crustáceos e moluscos e são predadores oportunistas de pequenos mamíferos, aves, répteis e insetos.

É considerada uma espécie versátil, pois apresenta relativa tolerância a modificações ambientais, podendo ocupar áreas próximas a zonas com atividade humana. Entretanto, as maiores densidades ocorrem em áreas com extensas redes aquáticas, baixa contaminação química e orgânica e baixas densidades humanas [10, 11].

O Estado de Sergipe, cuja capital é Aracaju, está localizado na posição oriental da região Nordeste, entre 09°31'33" e 11°33'52" de latitude Sul, e possui uma área de cerca de 22.000 km² [12, 13]. O estado abriga os ecossistemas da caatinga, cerrado, mata atlântica, praia, restinga e manguezal [14]. Sergipe compreende seis bacias hidrográficas: bacia do rio São Francisco (7.274 km²), do rio Japaratuba (1.829 km²), do rio Sergipe (3.293 km²), do rio Vaza-Barris (2.279 km²), do rio Piauí (4.091 km²) e do rio Real (2.584 km²), sendo que os rios Japaratuba, Sergipe e Piauí são estaduais [15] (Figura 1).

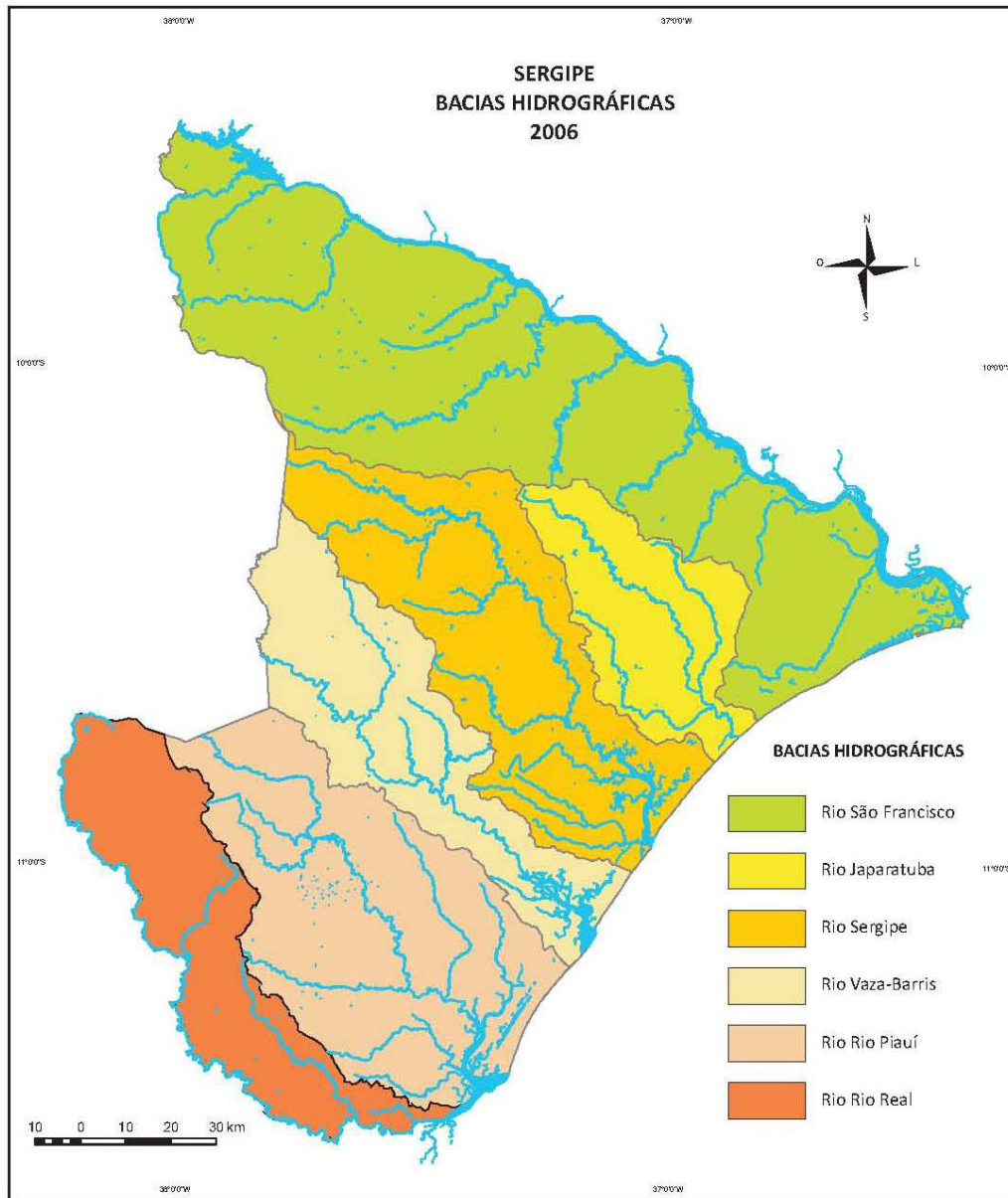


Figura 1: Mapa do Estado de Sergipe destacando suas bacias hidrográficas.

Em Aracaju (10°55'56" S, 37°04'23" W) predomina o clima Megatérmico Subúmido Úmido (C₂A'a') e a precipitação média anual é de 1410 mm, sendo o período mais chuvoso de março a agosto [16]. A temperatura média anual é de 26 °C, com temperaturas médias mínima de 22 °C e máxima de 31 °C. A região da Zona de Expansão Urbana (ZEU; 10°06' S e 37°10' W) de Aracaju é caracterizada por ser uma área úmida de várzea com inundação periódica onde há presença de vegetação aquática (e.g., *Eichomia crassipe* e *Typha dormingensis*) [17]. Outros habitats da ZEU incluem dunas costeiras, brejos e lagoas naturais (Figura 2).



Figura 2: Vista Aérea da Zona de Expansão Urbana evidenciando a presença de lagoas de drenagem, Aracaju, Sergipe, Brasil.

O registro de lontra efetuado no município de Aracaju foi obtido ocasionalmente, durante deslocamento de carro em direção ao litoral sul da cidade. Para o registro obtido foi observado o horário de obtenção do mesmo e a caracterização da área adjacente. Do espécime foram coletadas as medidas de comprimento total e da cauda.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O registro foi feito às 20h17min do dia 20/10/2008 na Avenida Melício Machado (11°00'37.3" S, 37°04'43.4" W), Bairro Atalaia, momentos após o espécime ter sido atropelado por um veículo, segundo relato de um informante que presenciou o ocorrido. O Pelotão de Polícia Ambiental (PM/SE) estava no local e acionou o Corpo de Bombeiros, que encaminhou o animal para uma clínica veterinária especializada em animais silvestres para tratamento, caso fosse necessário.

O indivíduo não teve o sexo determinado (Figura 3). O comprimento total foi de 935 mm e o comprimento da cauda 405 mm. O animal não apresentava lesões externas e estava em bom estado nutricional. Ao estimular a locomoção do mesmo, observou-se que este apresentava claudicação dos membros traseiros, indicando que o trauma decorrente do atropelamento causou lesões internas.



Figura 3: Espécime de *Lontra longicaudis* (Mustelidae) registrado na cidade de Aracaju, Sergipe, Brasil.

Apesar da região sul do município de Aracaju oferecer condições ambientais à permanência da espécie, nas últimas três décadas os ecossistemas locais vêm sofrendo com o intenso uso e ocupação do solo decorrente da urbanização através de programas e conjuntos habitacionais [18].

O primeiro registro da espécie no Estado de Sergipe foi obtido em 2007 na cidade de Cedro de São João, região do baixo São Francisco, norte do estado [19]. Este é o segundo registro no estado e o primeiro para o município de Aracaju, distando aproximadamente 90 km ao sul do registro anterior, expandindo sua distribuição geográfica para o centro de Sergipe.

Corroboramos aqui a hipótese de Ástua et al. [19] de que a espécie possui distribuição geográfica ao longo do nordeste brasileiro e a lacuna em sua área de ocorrência atual deve-se ao inadequado esforço amostral empreendido na região. Estando a *L. longicaudis* classificada pela IUCN como possuindo dados insuficientes (DD) desde o ano de 2000 devido à falta de conhecimento sobre suas populações [8], trabalhos recentes ([19], o presente estudo) vêm contribuir para o maior conhecimento sobre a área de ocorrência da espécie no país.

3. CONCLUSÃO

Apesar de os dados aqui reunidos serem limitados, julga-se necessário a realização de estudos que possam avaliar de maneira mais aprofundada a abundância e distribuição da lontra no Estado de Sergipe, bem como no norte da Bahia, incluindo um mapeamento das áreas prioritárias para a conservação destas populações.

4. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Paulo H. Ásfora (Laboratório de Mastozoologia-UERJ), pela cessão de material, leitura crítica do manuscrito e sugestões.

1. Emmons LH, Feer F. *Neotropical rainforest mammals: a field guide*. Chicago: The University of Chicago Press; 1990.
2. Wozencraft WC. Order Carnivora. In: Wilson DE, Reeder DM, editors. *Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference*. Baltimore: Johns Hopkins University Press; 2005. p. 532-628.
3. Eisenberg JF, Redford KH. *Mammals of the neotropics: the central neotropics*. Chicago: The University of Chicago Press; 1999.
4. Medina G. *Lontra longicaudis*. In: IUCN 2003. 2003 IUCN Red List of Threatened Species [Internet]. [local desconhecido]: *Lontra longicaudis*; [acesso em 2010 nov 18]. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>.
5. Blacher C. *Ocorrência e preservação de Lontra longicaudis (Mammalia: Mustelidae) no litoral de Santa Catarina*. Bol. FBCN. 1987; 22: 105-17.
6. Chehébar CE. Action plan for latin american otters. In: Foster-Turley P, Macdonald SM, Mason CF, editors. Otters: an action plan for their conservation. *Proceedings of the IUCN/SSC Otter Specialist Group Meeting*; 1990; Gland, Switzerland. Broadview, USA: Kelvyn Press; 1990. p. 64-73.
7. IBAMA. *Plano de ação: pesquisa e conservação de mamíferos carnívoros do Brasil*. São Paulo: CENAP; 2004.
8. Waldemarin HF, Alvarez R. *Lontra longicaudis*. In: IUCN 2010. IUCN Red List of Threatened Species [Internet]. [local desconhecido]: *Lontra longicaudis*; [acesso em 2010 nov 18]. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>.
9. Larivière S. *Lontra longicaudis*. *Mammalian Species*. 1999; 609: 1-5.
10. Bertonatti C, Parera A. *De nuestro libro rojo: lobito de río (Lontra longicaudis)*. Rev. Vida Silvestre. 1994; 36: 21-2.
11. Blacher C. *A lontra: aspectos de sua biologia, ecologia e conservação*. Florianópolis: IBAMA/UFSC; 1992.
12. Fontes AL, Correia ALF. Diagnóstico ambiental físico do município de Aracaju como subsídio ao estudo de impacto ambiental na zona costeira do Estado de Sergipe. In: *Anais do 12º Encontro de Geógrafos de América Latina*; 2009 Abr 3-7; Montevideo, Uruguay: Editorial Universidad de la República; 2009.
13. IBGE. Estados@ [Internet]. [local desconhecido]: Estados@; [acesso em 2010 nov 11]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=se>.
14. Souza B, Landim MF. Unidades de conservação no Estado de Sergipe: análise do quadro atual. In: *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil*; 2007 Set 23-28; Caxambu: SEB; 2007.
15. Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO), Sergipe. *Plano anual de trabalho*. Aracaju; 2008.
16. Costa OA. *Relatório hidroclimatológico para o interflúvio Mosqueiro-Caueira*. Aracaju; 2004.
17. Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), Sergipe. *Estudos ambientais de empreendimentos imobiliários na área de expansão urbana de Aracaju*. Aracaju; 2008.
18. França SLA, Rezende VF. Conflitos ambientais e ocupação da zona de expansão urbana de Aracaju: distanciamento de uma prática sustentável. In: *Anais do V Encontro Nacional da ANPPAS*; 2010 Out 4-7; Florianópolis: ANPPAS; 2010.
19. Astúa D, Asfora PH, Aléssio FM, Langguth A. *On the occurrence of the neotropical otter (Lontra longicaudis) (Mammalia, Mustelidae) in northeastern Brazil*. *Mammalia*. 2010; 74(2): 213-7.